ANNO II | Cachoeira, 22 de Outubro de 1916 | NUMERO 53

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Redactores diversos

DIRECTOR-PROPRIETARIO : OVIDIO DE CASTRO

Santa Casa

Com real contentamento, estamos vendo quasi que terminados os grandiosos e esforçados trabalhos deste precioso estabelecimnto de caridade que deve ser classificado em todos os paizes do immensuravel Universo, com as destra de todos os adiantamentos de um logar.

Sim, porque é nesta guarida, que o pobre mutilado pelas mais horripilantes e cruentas enfermidades, encontra um abrigo seguro; sim, porque é nesta Casa Sagrada, que o pobre vem haurir na foute sublime do Bem, o verdadeiro remedio que alivie as suas pungentes dores acompanhadas pelas mais vis molestias.

Não é no tempo, lançado contra as intemperies da natureza, ora suffocado por um sol causticante e abrazador, ora banhado pelas aguas pluvioes, que o triste do pobre, sem os aconchegos da familia, sem os soccorros de um medico, vae procurar o medicamento e o abrigo, meios unicos talvez, que poderão traduzir a sua felicidade.

Era por tanto indispensavel, nesta terra tão fertil de belleza, n'este pedaço de céu em que as scintillações são mais fulgurantes e que a natureza canta com mais ardor, verdadeiramente mirifico, que tambem tivessemos este estabelecimento pio que representa o manancial excelso irrigando o intrinseco dos corações do povo Cachoeirense "a Caridade". D'onde ella vem? Do bem, porque é este estimolo sacrosanto que ornamenta com as lindas côres da gratidão o espirito humano.

Do amor, porque é no sentimento divino, berço repleto de dedicações e carinhos que ella fizera a sua morada. Pois bem, tudo se tem feito sem o menor embaraço. Uma parte da nossa população já se fez patentear com os seus indeleveis e inolvidaveis prestimos de verdadeiros sentimentos de humanidade. Assim, pois a est sque prestaram os seus valiosos soccorros, o Omnipotente Deus dará a sua gloriosa recompensa. E' mister rendermos tambem um preito de homenagem, uma portentosa apothese a colonia estrangeira que com ponca ou quasi imperceptivel distincção (bem dizemos, porque sò duas negações tivemos), soube dar a demonstração mais frisante de gloriosa fraternidade.

Assim com o peculio angariado pela selecta e honrosa commissão, poderam chegar os trabalhos ao ponto que poderemos presenciar. Esgottaram se os primeiros recursos, sendo talvez necessario, purarem as obras para a sua conclusão.

Mais como? E, porque razão? Porventura este dilissimo sentimento tambem não exparge os seus vivificantes raios de boudade sobre a outra parte do povo?

Sim. Porque bem diz o dictado, que «o sol nasce para todos». Portanto, mais do que justo é, nós, que somos nascidos do mesmo lodo, que reconhecemos em cada ser humano um nosso semelhante, e que ainda não entramos com a nossa quota, todos colligados com a mesma communhão de pensamentos entregaemos á distincta commissão aquillo que commedir com as nossas posses. Ricos e pobres, sem distinção de cor nem nacionalidade, lançando os vossos misericordiosos olhares de caridade para a nossa tão querida Santa Casa, não vos recuseis de praticar um acto tão louvavel, collocando na «salva» que vos será apresentada uma esmola tão preciosa que significará a

Damos abaixo a carta que recebemos de um nosso leitor carioca, agora nosso hospede, cujas palavras, muito nos enalteceram, e as quaes pedimos-lhe permissão para publicar, porque encerram se tambem nellas, as suas impressões acerca da nossa cidade.

Agradecemol-o, penhorados.

Snr. Redactor do "Cachoeirense".

Muito reconhecido agradeço as referencias a mim feitas e os votos de felicidades formulados ao meu filhinho Raul, no seu apreciado periodico.

Acho opportuno patentear-lhe, como orgão popular que sois, a simpathia que me inspirou sua graciosa Cachoeira.

Não cogitando dá beleza natural, que é attrahente, ostentada por varzeas extensas, ligeiramente interrompidas por pequenos outeiros e cortadas, em suaves colleios, pelo placido Parahyba, quero me referir á cidade, propriamente, com suas ruas bem alinhadas, limpas, ladeadas de bons passeios, bem edificadas, sua praça ajardinada com seu lindo pavilhão ao centro, bem illuminada, provida de optimo commercio; os seus estabelecimentos industriaes, que, conquanto conheça, apenas externamente, revelam prosperidade e trabalho; as numerosas e boas construcções, modernas e hygienicas que noto em muitas ruas, são o attestado, não só do progresso, como dos cuidados que ha, em ser a população cercada de todos os cuidados recomendados pela sciencia; o espirito alegre e festivo da simpathica população tem como expoente a existencia de dois bem montados cinematographos, um club recreativo, um gremio dramatico e um club de foot-ball; o grupo escolar, funccionando em magestoso edificio, as numerosas escolas exparsas e cursos nocturnos, dão bem a idéa de como é tratada a instrucção publica! a ordem e respeito que imperam, convencem facilmente que a policia, nesta cidade, é uma coisa que existe e cumpre com o seu penoso dever.

E, para que seja uma cidade, na acepção da palavra, não lhe falta a imprensa, que no caso é o "Cachoeirense", que sempre leio, aqui ou no

authenticidade incomparavel do vosso coração humanitario. Mais uma vez, apellemos, com a verdadeira convicção de uma estupenda retribuição para o povo Cachoeirense que tem sempre demonstrado a sua immaculada fidelidade, afim de que em breves dias, e no menor espaço de tempo, possamos ver hastear entre glorias e hosannas a excelsa bandeira da Caridade na Santa Casa da cidade de Cachoeira.

Cachoeira, 22 de Outubro de 1916 NUMERO 53

SANTA CASA

Santa Casa

Com real contentamento, estamos vendo quasi que terminados os grandiosos e esforçados trabalhos deste precioso estabelecimnto de caridade que deve ser classificado em todos os paizes do immensuravel Universo, com as destra de todos os adiantamentos de um logar.

Sim, porque é nesta guarida, que o pobre mutilado pelas mais horripilantes e cruentas enfermidades, encontra um abrigo seguro; sim, porque é nesta Casa Sagrada, que o pobre vem haurir na foute sublime do Bem, o verdadeiro remedio que allivie as suas pungentes dores acompanhadas pelas mais vis molestias.

Não é no tempo, lançado contra as intemperies da natureza, ora suffocado por um sol causticante e abrazador, ora banhado pelas aguas pluvioes, que o triste do pobre, sem os aconchegos da familia, sem os soccorros de um medico, vae procurar o medicamento e o abrigo, meios unicos talvez, que poderão traduzir a sua felicidade.

Era por tanto indispensavel, nesta terra tão fertil de belleza, n'este pedaço de céu em que as scintillações são mais fulgurantes e que a natureza canta com mais ardor, verdadeiramente mirifico, que tambem tivessemos este estabelecimento pio que representa o manancial excelso irrigando o intrinseco dos corações do povo Cachoeirense "a Caridade". D'onde ella vem? Do bem, porque é este estimulo sacrosanto que ornamenta com as lindas côres da gratidão o espirito humano.

Do amor, porque é no sentimento divino, berço repleto de dedicações e carinhos que ella fizera a sua morada. Pois bem, tudo se tem feito sem o menor embaraço. Uma parte da nossa popalação já se fez patentear com os seus inteleveis e inolvidaveis prestimos de verdadeiros sentimentos de humanidade. Assim, pois a est'que prestaram os seus valiosos soccorros, o Omnipotente Deus dará a sua gloriosa recompensa. E' mister rendermos tambem um preito de homenagem, uma portentosa apothese a colonia estrangeira que com ponca ou quasi imperceptivel distincção (bem dizemos, porque só duas negações tivemos), soube dar a demonstração mais frisante de gloriosa fraternidade.

Assim com o pecúlio angariado pela selecta e honrosa commissão, poderam chegar os trabalhos ao ponto que poderemos presenciar. Esgottaram se os primeiros recursos, sendo talvez necessario, purarem as obras para a sua conclusão.

Luis como? E, porque razão? Porventura este dulcissimo sentimento tambem não exparge os seus vivificantes raios de boudade sobre a outra parte do povo?

Sim. Porque bem diz o dictado, que «o sol nasce para todos». Portanto, mais do que justo é, nós, que somos nascidos do mesmo lodo, que reconhecemos em cada ser humano um nosso semelhante, e que ainda não entramos com a nossa quota, todos colligados com a mesma communhão de pensamentos entregaemos á distincta commissão aquillo que commedir com as nossas posses. Ricos e pobres, sem distinção de cor nem nacionalidade, lançando os vossos misericordiosos olhares de caridade para a nossa tão querida Santa Casa, não vos recuseis de praticar um acto tão louvavel, collocando na «salva» que vos será apresentada uma esmola tão preciosa que significará a

Damos abaixo a carta que recebemos de um nosso leitor carioca, agora nosso hospede, cujas palavras, muito nos exaltaram, e as quaes pedimos-lhe permissão para publicar, porque encerram-se tambem nellas, as suas impressões acerca da nossa cidade.

Agradecemol-o, penhorados.

Snr. Redactor do "Cachoeirense".

Muito reconhecido agradeço as referencias a mim feitas e os votos de felicidades formulados ao meu filhinho Raul, no seu apreciado periodico.

Acho opportuno patentear-lhe, como orgão popular que sois, a simpathia que me inspirou sua graciosa Cachoeira.

Não cogitando da belleza natural, que é attrahente, ostentada por varzeas extensas, ligeiramente interrompidas por pequenos outeiros e cortadas, em suaves colleios, pelo placido Parahyba, quero me referir á cidade, propriamente, com suas ruas bem alinhadas, limpas, ladeadas de bons passeios, bem edificadas, sua praça ajardinada com seu lindo pavilhão ao centro, bem illuminada, provida de optimo commercio; os seus estabelecimentos industriaes, que, conquanto conheça, apenas externamente, revelam prosperidade e trabalho; as numerosas e boas construcções, modernas e hygienicas que noto em muitas ruas, são o attestado, não só do progresso, como dos cuidados que ha, em ser a população cercada de todos os cuidados recomendados pela sciencia; o espirito alegre e festivo da simpathica população tem como expoente a existencia de dois bem montados cinematographos, um club recreativo, um gremio dramatico e um club de foot-ball; o grupo escolar, funccionando em magestoso edificio, as numerosas escolas exparsas e cursos nocturnos, dão bem a idéa de como é tratada a instrucção publica! a ordem e respeito que imperam, convencem facilmente que a policia, nesta cidade, é uma coisa que existe e cumpre com o seu penoso dever.

E, para que seja uma cidade, na acepção da palavra, não lhe falta a imprensa, que no caso é o "Cachoeirense", que sempre leio, aqui ou no Rio, com muito prazer.

Penhorado, cumprimento-lhe e faço votos pela sua prosperidade e de seu "Cachoeirense".

De V.

Antonio Carneiro

18-10-16.

---

authenticidade incomparavel do vosso coração humanitario. Mais uma vez, apellemos, com a verdadeira convicção de uma estupenda retribuição para o povo Cachoeirense que tem sempre demonstrado a sua immaculada fidelidade, afim de que em breves dias, e no menor espaço de tempo, possamos ver hastear entre glorias e hosannas a excelsa bandeira da Caridade na Santa Casa da cidade de Cachoeira.

Rio, com muito prazer.

Penhorado, cumprimento-lhe e faço votos pela sua prosperidade e de seu "Cachoeirense".

De V.

Antonio Carneiro

18-10-16.

O "Açougue Central" de propriedade dos srs. Rocha & Filho, distribuiu boletins no dia 16, participando o augmento no preço da carne de vacca, em seu estabelecimento, para 700 réis, em vista da alta porque está passando o gado, nestes ultimos tempos.

O Gremio Cinema não tem enxergado entraves que o impeçam de constantemente bem servir os seus "habitués". Os programmas que exhibiram na semana finda, foram de uma portentosa escolha! O de hoje, é mais um portento, que muito differirá de casas identicas.

PARODIANDO

Esse que passa por ahi senhores,
Que seu rosto parece uma caveira,
E' a causa principal de meus clamores,
E' o imbecil e feio Christo de Cachoeira.

Contam que numa noite de esplendores,
Esse infeliz, que sò produz mofinas
A Cresus cantou hymnos, jogou flores,
O Digesto pisando e as Philippinas..

Acreditaes, talvez ser phantazia...
Eu vos direi que não; um certo dia,
Quando enfunado entrou no Tribunal

Vi a justiça debulhada em pranto,
Fital-o com desdem, fital-o tanto,
Como a apontar-lhe o lado do portal.

CACHOEIRA — J. BARBOSA

Coisas irrisorias e insupportaveis na communhão social

Codigo de Moral Social em Miniatura

Sob o titulo acima lemos em uma conceituada folha fluminense um criterioso artigo, que com a devida venia vamos aqui transcrever pelo facto de nos parecer uma satira contra os maus costumes, artigo que se nos afigura um *Codigo de moral social em miniatura. Pauca sed bona.*

Eil-o: *Coisas irrisorias e insupportaveis na communhão social.*

I Ter-se de aturar um sujeito pobre de espirito, que de quando em vez nos amola com a singular mania de suppor-se engraçado e de todos estimado...

II A perseguição de certos namorados sem ventura da sua Ella imaginaria, que para elles olha com desprezo, vira-lhes *grosseiramente as costas!* ou por outros geitos que a cegueira do amor, não correspondido não deixa ver, indica que os detesta. (Em publico ás moças educadas não fica bem proceder assim]

III Alguns *caloteiros avaros* que, embora possuam bens de fortuna, lançam mão de vis e censuraveis subterfurgios(esconder-se em casa do cobrador ou tratal-o mal, entrar na rua em qualquer casa para escapar deste protelar enfadonhamento a liquidação da sua divida, etc.) para fugir ao cumprimento do seu dever, julgando por erro e atrazo moral que o dinheiro alheio os adiantará pelo augmento dos seus haveres, o que não passa d'illusão!...

IV Certos individuos que se jactam de ganhar «mundos e fundos» no exercicio das profissões liberaes, industriaes ou mercantis, etc., quando seu interlocutor está falto de saber que elle lucta com difficuldades pela vida e que não andava em dia nem com o advogado nem com o medico nem com o alfaiate nem com o cirurgião-dentista nem com o pharmaceutico nem com o mestre e educador de seus filhos nem com o commerciante, que lhes fornece os generos de primeira necessidade...

V Os que tem a mania de apoiar de modo intransigente sem partido politico, embora conscio que seus chefes ou sub-chefes se acham por completo transitados do recto caminho do dever, da honra e do patriotismo...

VI Os famigerados *ra tazonas do foro* que consomem sem consciencia os bens dos orfãos e das pobres viuvas; os estadistas venaes e indignos que exercem advocacia administrativa; certos representantes da alta politica dirigente, etc. que, reconhecendo o valor da virtude, embora não a sigam, incumbem a imprensa estipendiada de fazel-os passar em numerosos artigos encomistico por homens honestos, illustrados e modestos, patriotas e benemeritos, imprensa capaz de jurar pela santidade de um José do Telhado ou de um Torquemada qualquer!...

Tudo isso vae se infelizmente notando nesta triste quadra de gangrena moral contagiosa, que vae infectando os nossos mais distinctos compatriotas, esquecidos que vão dando maus exemplos, por seguirem a insidiosa e ampla estrada do mal, e principalmente que terão um dia, - e talvez breve, de responder todos elles por seus erros e desatinos perante o indefectivel Tribunal Divino!...

Continu'a

Dr. Hilario Figueira
Medico
RUA S. SEBASTIÃO, 11
CACHOEIRA

Notas Sociaes

FIZERAM ANNOS:

no dia 15, a innocente filhinha do sr. José Rodrigues do Prado Filho;

no mesmo dia, a senhorita Luzia Carlomagno, prendada filha do sr. Antonio Carlomagno;

no dia 16, o engraçado

Surprezas

O lidar da imprensa liga-se e tem de obdecer ás circumstancias particularmente suas, que collocam, muitas vezes, nós, os amadores dessa lida, na agradavel contingencia de nos expandir sob as impressões da opinião publica, embora tratando de causas que directamente não nos dizem respeito.

Imaginem os que nos leem que essa exigente opinião não se quer conformar com a solução de certos factos aqui succedidos por não poder alcançar a razão logica de seus resultados.

Por exemplo : O facto ha pouco tempo occorrido, de um cidadão aggredir outro a bofetadas, em pleno publico, testemunhado, isso, por muita gente que, em tom de revolta, contava o caso com todas as suas minudencias, ficando esta população, logo de tudo sciente.

Como consequencia immediata, desse desagradavel incidente iriam seguir-se as formalidades de ordem, cujo resultado era presupposto na relação do seu valor moral. Seguiram-se essas formalidades, sendo, pela auctoridade competente, aberto respectivo inquerito e o que determinou a falha que ainda se critica foi o resultado negativo desse inquerito que deu ideia de que, o acontecimento não aconteceu, porque as testemunhas disseram que nada viram e nada sabiam e a auctoridade que já estaria bem orientada da occurrencia, teve de se conformar com a negativa asserção.

Porque ? Muitos que censuravam cá fora—foi um escandalo, um desaforo, uma affronta, etc.---foram dizer lá dentro que nada viram e nada sabiam ? Por motivo de amizade ? Não podemos crer ! Por motivo de interesse ? Tambem não ! Por motivo de...? Mysterio insondavel !

Assim outros factos que se encadeiam ao celebre inventario de Zephirino Ribeiro e que o censo publico entre curioso e intrigado procura investigar, nos transmittindo expontaneamente as impressões que colhemos em todas as palestras, umas um tanto reservadas outras mais francas onde com maliciosa ironia se indaga:

Por que seria que o tal inventario, foi atamancado assim a correr, sahindo da norma commum, dos outros aqui tratados? Por que? Um titulo de divida, assignado por Zephirino Ribeiro, apresentado por Theodora Freire, foi, tacitamente impugnado, quando foram approvadas outras dividas sem documento algum que as justificasse.

Por que seria que no correr desse inventario, em que Theodora Freire pleiteara uma manifestação de direito, um seu sobrinho ao ver na estação, o tal saino acondecionado para despacho daqui para Lorena, ao saber para quem se endereçara dissera: - Pobre de minha tia! Fica mesmo sem nada!

Por que seria que, simultaneamente, foi tentado processo contra José Neves por causa d'um gado que se presumia lhe pertencer e que por arte de Briquies e Berloques retornou para o monte?

Porque seria que o herdeiro inventariante á principio tão bem disposto a favor da companheira de seu finado irmão, mudou de repente de parecer, entregando a direcção do negocio á terceiro, cuja influencia imprimiu nesse letigio um caracter extraordinario?

E por que tal conseguiu, quem se possue o valor material de uma burra gorda?

Que digam os sabios da escriptura

Que segredos são esses da natura.

. . . . . .

Ahi estão as pequenas couzas que dão vida aos commentarios que por ahi andam e que bem ajuisados refletem se sobre capacidades moraes que devem merecer completo respeito, e por isso é de bom aviso, que não cahiam em reincidencias, porque então o tribunal da opinião as julgará e será manifesto o seu libello nos termos precisos.

---

menino Mauricio, filho do prof. Salvador Barbosa ;

no dia 19, a exma. sra. d. Ambrosina Bastos, esposa do sr. Bastos, telegraphista aposentado, residente nesta localidade.

Nossos parabens.

Temos em mãos muita materia que a falta de espaço inhibe-nos de publicar, pelo que pedimos desculpas aos nossos collaboradores. No proximo numero satisfal-o-emos. Avisamos tambem que toda collaboração deverá estar em nossa redacção até sexta-feira.

Têm estado a passeio nesta cidade, a sra. d. Maria Nascimento Barbosa, e suas exmas. filhas senhoritas Isaura e Olinda Barbosa.

Nossas visitas.

Foi enriquecido com mais uma galante criança, no dia 21, o lar do nosso amigo, sr. José Randolpho Lorena.

Parabens.

Esteve nesta cidade, em visita á sua familia o sr. Ignacio Mendes de Freitas, commandante do destacamento de Curralinho.

Completa hoje mais um anniversario, o sr. Antonio de Oliveira Botelho, nosso bom assignante. Ao joven anniversariante, as nossas felicitações.

DR. BRAULINO
DE CARVALHO
Medico Operador e Parteiro

Hotel da Estação
CACHOEIRA

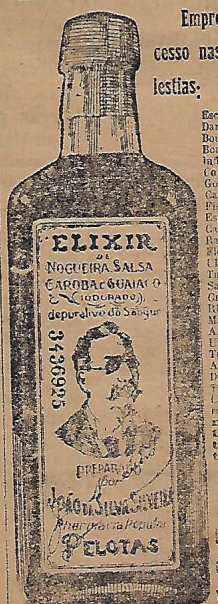
COOPERATIVA
DENTARIA
sob a direcção do cirurgião dentista
Telemaco Muniz
Trabalhos em prestações mensaes —10 opo sobre o valor do contracto
Informações com o snr.
ARTHUR PINTO
Rua Prudente de Moraes. 21

COROAS FUNEBRES
PARA ADULTOS E
MENORES a 5$000, NA
TYPOGR CASTRO

Professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, tem o seu gabinete nesta cidade entre a Pharmacia Xavier e a Padaria Vasques. Trabalha pelos processos mais moderno e a preços modicos. Serviço garantido e perfeito. A's 3as. 5as. e Sabbados do 1/2 dia ás 2 1/2
Extracções sem dor
Telemaco Muniz : Cirurgião-Dentista
o Rua 15 de Novembro CACHOEIRA

Elixir de Nogueira
Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos outidos
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Cryptas
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Tratamento das arteriaes, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Mutua Ideal

Em virtude do Snr. Lotario Guimarães ter deixado a agencia da "Mutua Ideal", avisamos aos senhores associados que para substituil-o foi nomeado o Snr. Francisco Lisboa Filho, com quem os senhores associados poderão tomar quaesquer informações.

Outrosim, chamamos a attenção dos senhores associados para não deixarem de effectuar seus pagamentos de mensalidades na agencia desta cidade até o dia 10 de cada mez, no maximo, para concorrerem normalmente aos sorteios mensaes.

A DIRECTORIA

Agencia nesta cidade
SALÃO CENTRAL

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

RHEUMATISMO SYPHILITICO

Attesta um operario

Parahyba, 19 de Julho de 1911.

Illmos. Srs. Viuva Silveiras & Filho.

Pelotas

Amigos e Snrs.

Sem outro intuito senão de vos ser agradecido, venho perante vós contar-vos o quanto me foi benefico o *Elixir de Nogueira*, quando em Setembro de 1909 me vi sobre o leito soffrendo enorme rheumatismo syphilitico.

Depois de ter experimentado varios remedios sem resultado algum deliberei, a conselhos de pessoas amigas fazer uso do vosso remedio.

Bastaram quatro frascos para me restabelecer completamente daquella horrivel enfermidade.

Para expressar-vos o meu agradecimento, e mesmo para que outros se livrem de males identicos, ahi ficam estas palavras, podendo VV. SS. fazer dellas o uso que lhes convenha.

De VV. SS.

Amigo grato

Luiz Gonzaga d'Oliveira

Motorista da Redacção do Norte

(Firma reconhecida)

Casa Matriz: *Pelotas* Rio Grande do Sul

Casa Filial e Deposito Geral *Rio de Janeiro.*

Vende-se em todas as pharmacias

Dae as crianças a *Lombrigueira* do pharmaceutico chimico Silveira para livral-as dos vermes (Lombrigas).

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

Vendas por atacado e a varejo — Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇÃO VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes
PAGAMENTO ADIANTADO

Toda e qualquer publicação, será paga, sem excepção de pessoas.

FOLHETIM N. 15
D'"O CACHOEIRENSE"

Zulmira

CONTINUAÇÃO

O moço então, tivera os seus pesadelos lá pelos ermos onde andava, em companhia dos galgos fieis dentro da vivenda onde descançava. Vinha mais a miúdo visitar Madaglena, porque nunca sentira tanta falta nella e saudade como depois que era noivo. Era uma desventura! Quando a manhã rosada começava a mostrar-se, e o passaredo gargalhava, elle olhava em torno de si e sentia a falta de alguem, - Magdalena. A moça entrara-lhe no coração!

Ia caminhando silencioso sob a matta, cauto, imperceptivel, emquanto o ladrido dos cães tocava uma anta, assaltava-lhe derepente um perfume adocicado, manso, e aquelle cheiro tinha semelhança com o de Magdalena, elle parava, ingerindo a grandes sorvos aquelle ar, e se esquecia da correria das féras. Estava magnetisado. Mas a elle parecia que devia estar alli como era seu habito, porque ficava muito melhor ... vel-a ia depois com mais saude!... Moysés o tavarneiro, soube mais de algumas passagens de Samuel, na casa do major Sant'Anna, e viu naquillo tão grande malevolencia, que se decidiu punir o administrador.

—Não tem mais geito !... dizia o velho raspando os dentes - o desgraçado precisa tomar umas pauladas de criar bichos. Então onde estamos? Para que se inventaram os porretes ?.., Deixa estar! O excommungado é mostrar-me o focinho e desanco-o.

Moysés estava disposto a procurar o administrador para applicar-lhe as promessas, porem Magdalena e a irmã se oppuzeram e como elle attendesse similhante rogos, não foi, mas guardou para quando o encontrasse.

O tavarneiro veio a saber do que se passava na fazenda porque corriam versões na aldeia, acerca das abelhudices de Samuel, com a pessoa de Zulmira. Ateava o falatorio a negra, cosinheira da fazenda que presenciou a queda do major e os vergões profundos da chicotada.

Andava a probidade do major Sant'Anna, esphacelada nas boccas rubras dos negros. aos vae- vens na aldeia, esfumando entre o fumo dos cachimbos de argila, entre o riso boçal daquella raça que outr'ora sabia somente gemer... Agora se vingava, agora era a vez della brandia a vergasta do sarcasmo, em represalia ás rijas vergastadas materiaes, tangiveis, que tomára dos braços humanos; agora brandia o chicote immaterial, intangivel que attingia o caracter.

E ria a bom rir! eram todos eguaes...

CONTINU'A